**O papel transformador da música na inclusão escolar de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista): um relato de experiência**

Monica Leticia de Medeiros - UFRN

*mdrsmonica17@gmail.com*

Maria Aparecida Vieira de Melo - UFRN

*m\_aparecida\_v\_melo@hotmail.com*

**INTRODUÇÃO**

Conforme Bosa e Camargo (2009), o Transtorno do Espectro Autista (TEA), se caracteriza por aspectos neurológicos que afetam a comunicação e interação social, assim como, o comportamento e interesses do indivíduo. Quando se trata do contexto de inclusão escolar de alunos com autismo, é necessário uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, posto que, a escola se apresenta como um mecanismo de estímulo para a criança, auxiliando no seu desenvolvimento integral. Faz-se necessário então, metodologias adequadas, que explorem e desenvolvam suas potencialidades. Nesse sentido, o presente estudo alude sobre as contribuições da música para a inclusão e aquisição de habilidades cognitivas e socioemocionais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresentando-a como um recurso facilitador, comunicador e de aproximação social. Assim, este estudo proporciona um repensar acerca das práticas pedagógicas, uma vez que, é necessário expandir os caminhos para a inclusão escolar e para a formação integral do indivíduo.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho é decorrente de uma experiência, por meio do acompanhamento pedagógico desenvolvido com uma criança diagnosticada com autismo, na Educação Infantil, por intermédio de um estágio não obrigatório vinculado ao Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE. A metodologia desta pesquisa é qualitativa e a coleta de dados foi realizada a partir de observações participativas com o estudante, durante o período de um ano. Esta pesquisa também tem subsídios da pesquisa bibliográfica, para elucidar a investigação. Para isso, recorreu-se aos estudos de Bosa e Camargo (2009), que trazem o embasamento conceitual sobre o Transtorno do Espectro Autista; Declaração de Salamanca (1994), que versa sobre princípios para a educação inclusiva; Mantoan (2002), que destaca a importância de práticas pedagógicas inclusivas; e Godoi (2011), que discute sobre os benefícios da música para o desenvolvimento infantil.

**RESULTADOS**

A Declaração de Salamanca (1994) é um documento que visa promover a educação inclusiva como um direito fundamental para todos. Apesar do direito legal de acesso à educação, a inclusão de alunos com autismo, ainda se configura como um grande desafio. Na visão de Mantoan (2002), esses desafios estão relacionados às metodologias de ensino, as quais não conseguem contemplar a aprendizagem efetiva destes alunos, sendo necessário uma reestruturação do âmbito escolar. O autismo exige do professor uma atuação baseada em práticas diversificadas e inclusivas, que possibilitem o desenvolvimento integral da criança - social, físico, motor e cognitivo, por meio do incentivo do brincar em suas diversas facetas. Portanto, é de extrema importância a realização de propostas que atendam às necessidades educacionais do aluno, uma vez que é necessário equalizar e sobretudo qualificar o ensino inclusivo. Nessa perspectiva, elucidamos a música como um recurso pedagógico facilitador no processo de aprendizagem e inclusão social de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As experiências relatadas neste trabalho, dizem respeito às vivências da autora como acompanhante pedagógica de uma criança com Transtorno do Espectro Autista, na etapa da educação infantil. As maiores dificuldades do estudante eram: interação social, comunicação e expressão. Durante essa experiência, foi possível realizar práticas com a utilização da musicalização, e observar as suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, sócio emocional e psicomotor do estudante. Dito isto, é válido evidenciar que, primordialmente, fizemos uma sondagem acerca das preferências da criança, e então descobrimos que ela tinha uma grande afinidade com instrumentos musicais, o que nos permitiu incorporar a música em suas atividades diárias. Em vista disso, a utilização da música no ambiente escolar como prática pedagógica, ocorreu por meio da inserção na rotina escolar, acontecendo da seguinte forma: durante as rodas de conversa, antes e durante a realização das atividades e em momentos de recreação. Nesse viés, houve um grande aumento na motivação e engajamento da criança nas atividades. Posto isso, ferramentas simples, como construção de chocalhos com latas e feijão, a partir dos ritmos musicais, ajudaram a criança a melhorar sua coordenação motora e atenção. Concomitantemente, a música também foi introduzida em momentos em grupos, como cantar e dançar cantigas em conjunto com os colegas, o ajudando a interagir e socializar ainda mais. Como também, a utilizamos em conformidade aos assuntos estudados, permitindo-lhe aprender de uma forma lúdica e significativa. Em relação a isso, Godoi (2011) enfatiza que, para as crianças, a música se apresenta como uma forma de expressão e também para estabelecer relações sociais, diversão e aprendizagem. Outrossim, ao longo da utilização desse recurso, foi possível constatar transformações e desenvolvimentos significativos na criança. O estudante começou a interagir mais com colegas e professores, a expressar suas emoções, houve um fortalecimento da sua coordenação motora e um maior desenvolvimento cognitivo. O mais marcante em toda essa jornada, foi sua participação ativa nos eventos da escola, onde a música o cativava a participar. Ademais, a música desempenhou um papel fundamental para o seu desenvolvimento, tornando-se ponte para a sua integração social. Por conseguinte, a partir do processo investigativo e resultados obtidos, foi possível evidenciar o desenvolvimento na comunicação, uma maior interação no ambiente, o desenvolvimento cognitivo, melhora na habilidade de comunicação e concentração, na coordenação motora e na autonomia. Essa experiência revela o quão grande é o poder transformador da música, no contexto da inclusão escolar de crianças com autismo, abrindo portas para a utilização de práticas diversificadas e potencializadoras.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir destas considerações, a presente pesquisa pretende contribuir para avanços acerca das práticas pedagógicas inclusivas no ensino-aprendizagem de crianças com autismo, evidenciando a importância da utilização da musicalização. Acresce que, o relato da experiência apresentado neste trabalho, o referencial teórico e as reflexões realizadas, nos possibilitam chegar a considerações relevantes acerca das contribuições da música para o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esta experiência vivenciada mostrou de forma concreta como a prática musical se apresenta como uma poderosa ferramenta, abrangendo contribuições em uma série de aspectos educacionais e sociais. A utilização desse recurso ajudou a criança a superar desafios, permitindo ir além e desenvolver ainda mais as suas potencialidades. Nesse sentido, é relevante evidenciar que as contribuições da música para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo de crianças com autismo são inúmeras e benéficas, a mesma transcende barreiras e proporciona oportunidades de crescimento. Ao reconhecer a música como recurso pedagógico, podemos abrir novos caminhos para potencializar o desenvolvimento integral do indivíduo, uma vez que, promover essa ampliação das práticas nas escolas é fundamental para uma educação voltada à emancipação dos estudantes, oportunizando a sua integração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. Desenvolvimento. Inclusão. Educação. Música.

**AGRADECIMENTOS**:

 Os meus sinceros agradecimentos a todos que participaram desta jornada e contribuíram efetivamente para o processo da construção da experiência. Agradeço a professora a qual realizei meu estágio não obrigatório e a professora orientadora, que deram todo o apoio e colaboração para a elaboração deste trabalho.

**Referências** (**NBR 6023)**

BOSA, Cleonice Alves. CAMARGO, Síglia Pimentel Höher . **Competência social, inclusão escolar e autismo**: revisão crítica da literatura. Psicologia & Sociedade; 21 (1): 65-74, 2009.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.** Espanha,1994. Disponível em: http:// portal.ec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alamanca.pdf. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

MANTOAN, M. T. E. **Ensinando a turma toda: as diferenças na escola**. 2002. Disponível em:<http://proex.pucminas.br/sociedadeinclusiva/Blog_Curso_de_Extensao_Direito_a_Diferenca/3%C2%BAModulo/Ensinando%20a%20Turma%20Toda%20-%20As%20Diferen%C3%A7as%20na%20Escola.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.